



IMPROVISACÃO NO JOGO TEATRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/TEATRO NA EEMTI PRESIDENTE GEISEL

**CLARISSA TEREZA DE MORAES RODRIGUES¹, Nelson Daniel Rodrigues da Silva ², Ruan Ragiby de Moura Lima³, Gabriel Ribeiro da Silva⁴
André Luiz dos Santos ⁵(Orientador)**

Resumo: Este relato de experiência, em andamento, está vinculado ao subprojeto de Teatro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional do Cariri (URCA). O *locus* desta experiência pedagógica é a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Presidente Geisel – Polivalente, na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará, com duas turmas de 1º série do ano de 2025. Temos como objetivo refletir, através das experiências pedagógicas em sala de aula, acerca da *improvisação teatral* no interior do *jogo teatral* como conteúdo nos processos de ensino, aprendizagem e criação artística no componente curricular Arte/Teatro do Ensino Médio. Com esta finalidade, enquanto metodologia, foram utilizados aspectos da pesquisa qualitativa, uma vez que nos voltamos exclusivamente à qualidade do ensino e da aprendizagem do teatro, aliando pesquisa bibliográfica e intervenções pedagógicas na sala de aula, inspiradas na teoria dos *jogos teatrais*. Dito isto, como referencial teórico foram eleitas as contribuições de Spolin (2001; 2003), com a teoria dos *jogos teatrais* na sala de aula, uma vez que a teoria de seus jogos e o seu *fichário* possuem grande relevância para a prática pedagógica e para o ensino de teatro; bem como as contribuições de Koudela (2001) para o *jogo teatral* no Brasil. Ademais, enquanto referencial estético-artístico, consideramos *A Cia Barbixas de Humor* como potente na curadoria artístico-pedagógica, dado que seus trabalhos se alicerçam em

¹ Licencianda em Teatro pela URCA. Email: clarissa.tereza@urca.br

² Licenciando em Teatro pela URCA. Email: daniel.daniel@urca.br

³ Licenciando em Teatro pela URCA. Email: ruan.moura@urca.br

⁴ Licenciando em Teatro pela URCA. Email: gabriel.ribeiro2005@urca.br

⁵ Mestre em Artes pela URCA, Professor efetivo da Secretaria da Educação do Ceará e Supervisor do PIBID/Teatro na EEMTI Presidente Geisel. Email: andre.santos@urca.br



técnicas de improviso teatral, não diretamente relacionada ao jogo, mas sim ao lado lúdico das reações do público que também participa do espetáculo, além da referida companhia já compor o repertório cultural de alguns estudantes. Concluímos, temporariamente, que o trabalho com a *improvisação teatral* e com os *jogos teatrais* fomentam a criatividade, o trabalho em equipe e a expressão individual no ambiente escolar, colaborando assim para um melhor processo de ensino, aprendizagem e criação artística na escola.

Palavras-chave: Improvisação teatral. Jogos teatrais. Ensino de teatro.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pois sem ela não seria possível a realização desta pesquisa. Agradecemos, também, às equipes que compõe o PIBID da URCA, em especial do Subprojeto de Teatro, e da EEMTI Presidente Geisel pela possibilidade vivermos essa experiência e construirmos novas práticas artístico-pedagógicas.

Referências

KOUDELA, Ingrid Dourmien. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais: o fichário de Violão Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.